

<https://doi.org/10.20873/uft.am.2594-7494.dossie.pnum.mar2025-9>



DOSSIÊ MORFOLOGIAS (RE) EXISTENTES, VIVÊNCIAS E PROCESSOS

Ana Cláudia Duarte Cardoso¹

Kamila Diniz Oliveira²

Alberto Patrick Cassiano Lima³

Esta edição reúne oito artigos que refletem as discussões realizadas durante a 12ª Conferência Internacional da Rede de Morfologia Urbana em Países de Língua Portuguesa (PNUM - *Portuguese Language Network of Urban Morphology*, derivada do *International Seminar of Urban Form*), que foi realizada em Belém, no campus da Universidade Federal do Pará, em setembro de 2024. O tema central do evento foi "Morfologias (Re)Existentes: Identidades, Vivências e Processos", com foco em análises morfológicas aplicadas a contextos periféricos. Esses contextos são frequentemente marcados por processos históricos de colonização, informalidade urbana e conflitos socioambientais, demandando estratégias de análise que superem a ausência de dados consolidados e documentação formal.

Dos 89 artigos recebidos, oito foram selecionados para esta edição por proporem o uso da Morfologia Urbana como ferramenta para identificar, classificar, analisar e representar os espaços construídos em contexto amazônico. Esses trabalhos oferecem perspectivas inovadoras e sensíveis às especificidades locais, contribuindo para consolidar debates e práticas que reconhecem as dinâmicas dos territórios periféricos como centrais para a compreensão e representação do espaço urbano contemporâneo. Em resumo, esta edição reforça o potencial da Morfologia Urbana como campo de estudo interdisciplinar, capaz de abordar as complexidades dos espaços urbanos, especialmente em contextos periféricos, como o amazônico e de promover a construção de conhecimento a partir de uma perspectiva inclusiva e sensível às realidades locais.

¹ Universidade Federal do Pará | <https://orcid.org/0000-0002-1866-453X> | aclaudiacardoso@gmail.com

² Universidade Federal do Pará | <https://orcid.org/0000-0002-1931-518X> | kamiladinizoliveira@gmail.com

³ Universidade Federal do Pará | <https://orcid.org/0000-0002-6145-7042> | albertopclima@gmail.com

<https://doi.org/10.20873/uft.am.2594-7494.dossie.pnum.mar2025-9>



Os artigos selecionados têm natureza teórico-metodológica, e abordam diversos aspectos da urbanização amazônica, tratando das disputas por uso da terra, entre nativos, migrantes atraídos por políticas colonizadoras do século XX e grandes empresas. Os artigos aproveitam análises multiescalares e propõem aplicações situadas de categorias teóricas para apontar contradições entre políticas públicas e realidade, e oferecer esclarecimentos importantes para que gestores e formuladores de políticas públicas possam corrigir equívocos históricos. Os textos oferecem o seguinte: a) categorização dos diferentes usos das APPs Urbanas para diferentes realidades, posicionando aqueles da amazônica ribeirinha em relação aos adensamentos urbanos mais consolidados do país, como ilustração da categoria de análise miltoniana Situação Geográfica; b) análise do impacto do traçado da Estrada de Ferro Carajás (EFC) na configuração das cidades da Região Carajás, em especial de Marabá e Parauapebas, detectadas por meio de análises sintáticas, destacando os padrões especulativos de expansão; c) a trajetória da inclusão da participação comunitária na intervenção realizada em obra do PAC executada na comunidade Taboquinha em Belém/PA, mostrando as alterações conquistadas pela comunidade em relação à proposta inicial de remanejamento habitacional, para adaptá-la ao modo de vida da comunidade; d) uma discussão sobre o modo como os interstícios verdes podem revelar uma trama verde e azul nativa, uma macroinfraestrutura verde com potencial econômico e ecossistêmico, a partir dos casos de três cidades amazônicas, duas capitais (Belém/PA e Macapá/AP) e uma cidade média (Santarém/PA); e) análise sobre as vivências ribeirinhas manifestadas na Feira do Açaí, localizada no complexo do Ver-o-Peso, Belém-PA, para propor a categoria ribeirividade como expressão da luta pela identidade ribeirinha; f) pesquisa sobre os impactos na paisagem amazônica causados pelo processo de expansão da cidade de Iranduba, na Região Metropolitana de Manaus - AM, onde a floresta tem sido convertida em loteamentos e condomínios com ameaça aos ecossistemas frágeis por falta de regulamentação local adequada; g) análise dos impactos causados por políticas federais na cidade de Porto Nacional/TO, que tomam a periodização morfológica da evolução da cidade como ferramenta de

<https://doi.org/10.20873/uft.am.2594-7494.dossie.pnum.mar2025-9>



detecção das mudanças ocorridas desde sua gênese até o fim do ano de 2022; h) caracterização de microrredes formadas por comunidades ribeirinhas e quilombolas localizadas em Ilhas do município de Abaetetuba/PA (Ilhas Xingu e Capim), circunscritas ao espaço periurbano polarizado por Belém, que ilustra o urbanismo nativo ribeirinho, que é formalmente enquadrado como espaço rural, em nome das dicotomias impostas (urbano-rural, cidade-natureza), mas sofre atravessamentos da logística de transporte (como um grande porto) e de dinâmicas ligadas aos metabolismos metropolitanos, e sofre pressão para sua dissolução em uma época em que recuperar a memória sobre como conviver com ritmos e limites ecossistêmicos seria estratégico para a sobrevivência humana.

Esperamos que essa seleção motive a leitura e a reflexão sobre as possibilidades da Amazônia contemporânea.

Ana Claudia Duarte Cardoso

Kamila Diniz Oliveira

Alberto Patrick Cassiano Lima